PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1496/XIII/3.ª

PELO DESBLOQUEIO IMEDIATO DE VERBAS PARA O PROJETO DA UNIDADE PEDIÁTRICA DO HOSPITAL S. JOÃO

Alguns pais de crianças com cancro denunciaram hoje a falta de condições nos tratamentos e internamentos no Hospital S. João, no Porto. Segundo algumas destas denúncias, há crianças a fazer quimioterapia em corredores e quartos de internamento instalados em contentores. Há crianças que aguardam horas por um transporte para o edifício central para fazer um exame; há falta de espaço, de condições e de conforto nos tratamentos e no internamento destas crianças.

A situação foi pelo próprio Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar S. João que falou de situações "indignas" e "miseráveis".

Não obstante os profissionais de saúde fazerem tudo por tudo para garantirem a melhor prestação de cuidados de saúde, assim como o melhor atendimento e tratamento destas crianças, a verdade é que existem limitações infraestruturais que só podem ser resolvidas com investimento e requalificação da unidade pediátrica.

As verbas para este projeto essencial já foram prometidas pelo Governo, no entanto nunca foram desbloqueadas. Ainda no ano passado, exatamente no Dia da Criança, foi assinado um protocolo entre o Centro Hospitalar, a Administração Central dos Sistemas de Saúde e a Administração Regional de Saúde para desbloqueio das verbas necessárias para o projeto da ala pediátrica deste hospital. Mais uma vez, a promessa foi feita, a efeméride foi assinalada, mas as verbas nunca chegaram e tudo continua por fazer.

A verdade é que neste momento existe um protocolo assinado e um projeto feito e pronto para entrar em execução, faltando apenas a assinatura para disponibilização de verbas. É incompreensível e inadmissível que quase um ano depois da assinatura do protocolo, as verbas ainda não tenham chegado e tudo continue na mesma apenas porque o Governo não desbloqueia os 22 milhões necessários.

Esta obra é fundamental para garantir melhores condições às crianças internadas ou que necessitam de fazer tratamentos no Hospital S. João. A política de revisão em baixa do défice não pode ser feita à custa do investimento público, muito menos pode sacrificar a prestação de cuidados de saúde.

O Governo não pode privilegiar ou preferir o caminho da obsessão pelo défice e desguarnecer os serviços públicos, sendo certo que ao fazê-lo está a prejudicar a saúde das pessoas e a capacidade do Serviço Nacional de Saúde.

É já mais do que tempo de avançar para as obras necessárias neste Centro Hospitalar para que, de uma vez por todas, se dê condições, conforto e dignidade nos tratamentos e internamento de crianças no Hospital S. João.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

O desbloqueio e disponibilização imediata das verbas já protocoladas para o projeto da ala pediátrica do Hospital S. João, melhorando as condições em que são feitos os tratamentos e os internamentos das crianças nesta unidade hospitalar.

Assembleia da República, 11 de abril de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,